

FR.2022.0707

Nº IBAMA: 02001.001577/2016-20 (CIF)

Nº IBAMA: 02001.004152/2016-72 (CTBio)

Belo Horizonte, 09 de maio de 2022.

AO

COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF

A/C: SR. EDUARDO BIM

PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO - CIF

PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS RENOVÁVEIS

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF

CEP: 70818-900

À

A/C: SR. FREDERICO DRUMOND MARTINS

COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE

Avenida Nossa Senhora dos Navegantes 451 – Edifício Petro Tower, sala 1601, Enseada do Suá, Vitória/ES

CEP: 29050-335

ASSUNTO: *Encaminhamento dos relatórios "Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha-Grupo 3" e "Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha-Grupo 4" em atendimento a Cláusula 181 e as Deliberações 36/2016 e 535/2021.*

Prezados,

A Fundação Renova ("Fundação") vem, respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, encaminhar o relatório "Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha – Grupo 3", referente as UCs Área de Proteção Especial Pico do Ibituruna, Área de Proteção Ambiental Municipal Pico do Ibituruna, Monumento Natural Estadual Pico do Ibituruna e Parque Natural Municipal de Governador Valadares, e o relatório "Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha – Grupo 4", referente as UCs Reserva Particular do Patrimônio Natural Sete de Outubro, Parque Estadual Sete Salões, Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Bulcão e Floresta Nacional de Goytacazes.

Destacamos que a metodologia utilizada pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável – FBDS, para a AIA dos grupos de UCs, difere da metodologia utilizada pelo Instituto Ekos, conforme apresentado no ofício FR.2021.0704 e aprovada com ressalvas pela NT 535/2021. A metodologia proposta pela FBDS fundamenta-se em um esforço de síntese de informações obtidas em diferentes unidades territoriais o que demandou uma abordagem que permitisse construir um documento que represente a realidade em cada grupo de UCs. Durante a reunião devolutiva serão apresentados os resultados dos impactos à equipe de gestores das UCs participantes do grupo em análise, cabendo neste momento a validação dos impactos individuais para cada uma das UCs, uma vez que a "matriz de impactos" se refere a análise integrada delas.

DS


A partir da devolutiva dos gestores das UCs, uma vez consolidada a “matriz de impactos” e identificados os aspectos e impactos estratégicos, bem como a presença dos efeitos indiretos existentes entre eles, será possível definir medidas reparatórias e mitigatórias a fim de atenuar os impactos identificados. Para subsidiar esta discussão e antever a pertinência das medidas que estão sendo propostas, a FBDS discute nos relatórios medidas reparatórias identificadas nos relatórios das UCs (Instituto Ekos Brasil e CEPEMAR), medidas mitigatórias potenciais identificadas pelos gestores das UCs nos relatórios preliminares, bem como durante o processo de validação da matriz de impacto e medidas reparatórias identificadas como importantes pela equipe técnica da FBDS.

Alguns aspectos relacionados à gestão e uso das UCs serão consolidados após devolutiva, devido à solicitação desta Câmara Técnica para que o contato com os gestores não fosse realizado diretamente pela FBDS, como realizado pelo Instituto Ekos. Isto foi necessário a fim de garantir um contato preliminar da equipe da FBDS com os gestores das UCs, antes de consolidar aspectos relacionados a gestão destas. Portanto, solicitamos o apoio desta CT para disponibilizar os relatórios aos gestores das UCs e convidá-los a participar das reuniões devolutivas que deverão ocorrer separadamente para os Grupos 3 e 4.

Sendo o que cumpria para o momento, a Fundação Renova agradece desde já e se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

DocuSigned by:
Laila Carine Campos Medeiros

26266F91F0914EE...

FUNDAÇÃO RENOVA

LAILA MEDEIROS

COORDENADORA DE BIODIVERSIDADE

ANEXOS

ANEXO I – Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha – Grupo 3: documento que sintetiza o esforço realizado pela equipe técnica da FBDS;

ANEXO II - Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha – Grupo 4: documento que sintetiza o esforço realizado pela equipe técnica da FBDS;

ANEXO II – Metodologia de Integração para a Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação o na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha: documento que apresenta a estratégia adotada pela equipe técnica da FBDS para a integração dos resultados e proposição de medidas reparatórias a partir do esforço realizado anteriormente, garantindo o alinhamento com o “Plano de Trabalho para Estudos de Avaliação dos Impactos gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão nas Unidades de Conservação” estabelecido pela Fundação Renova e com os dados levantados previamente pelo Instituto Ekos e CEPEMAR;